

# Pescadores sul-africanos multados em 800 contos

T.  
593  
24/2  
K2  
P-15

---

Oitocentos mil meticais em moeda de conversão livre, foi a multa a que foi condenado o comandante de barco pesqueiro «Hawk» DNA-19, registado no porto sul-africano de Durban e aprisionado ao fim da tarde de 8 do corrente na Ponta Doubela a sul de Maputo.

---

Nos termos da sentença, a embarcação não está sujeita à confiscação, devendo o condenado providenciar o pagamento da multa no prazo de vinte dias. Durante esse período, a embarcação está sob tutela das autoridades marítimas moçambicanas.

O Tribunal provou durante o julgamento que o barco «Hawk» DNA-19, propriedade de W. Hansen, foi interceptado pelas Forças da Marinha de Guerra a 26 graus, 36 minutos e 44 décimos de latitude, na longitude de 32 graus 56 minutos e seis décimos, a uma distância de 1,6 milhas da costa moçambicana, próximo da Ponta Doubela.

Pelas disposições legais em vigor, «qualquer embarcação estrangeira que for encontrada dentro das águas jurisdicionais de pesca a pescar, ou em preparativos de pesca, numa área, espécie, ou com sistemas de pescas para que não

esteja legalmente autorizada ou a prejudicar o exercício da pesca, será detida com todos os respectivos apetrechos, redes, artes, aparelhos, embarcações auxiliares e com todo o pescado nela existente».

Segundo a «TEMPO» conseguiu apurar, o capitão W. Hansen conhece bem a costa sul de Maputo, aliás existem informações segundo as quais em meados da década de 60 ele trabalhou para a empresa açucareira Sena Sugar Estate.

A referida embarcação foi aprisionada com cerca de uma tonelada de pescado a bordo, e trabalhavam nela treze tripulantes, dois brancos e 11 negros, todos de nacionalidade sul-africana.

«Hawk» DNA-19 tem um peso bruto de 25 toneladas e tem uma capacidade de condicionar cerca de 16 toneladas de pescado, podendo permanecer no mar por alguns dias.

F. M.